
PERCEPÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE LIXO MARINHO: EFICIÊNCIA E APRENDIZAGEM DA EXPOSIÇÃO TEMÁTICA NO MUSEU DE OCEANOGRAFIA DA UFRPE/UAST

Nayara A. de B. Lira¹; Jacqueline S. Silva-Cavalcanti¹

¹ alinelira.bio@hotmail.com (Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada, Pernambuco)

¹ jacque_ss@hotmail.com (Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada, Pernambuco)

Os estudos sobre lixo marinho vêm crescendo e, tomando mais espaços nas discussões internacionais de conservação e preservação ambiental. Os problemas mais gritantes do lixo marinho são riscos a fauna marinha, perdas econômicas, risco à saúde da população e o gasto com a limpeza das áreas poluídas. O Museu de Oceanografia da Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada (MO- UFRPE/UAST) aborda esse tema com o objetivo de sensibilizar a população sobre os danos causados ao jogarem lixo nos lugares inadequados; e assim conscientizá-los de que mesmo estando distante do litoral, eles podem poluir o ambiente marinho. Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção dos universitários, visitantes do museu, em relação ao lixo marinho e como ele pode está contribuindo para esta contaminação mesmo distante do litoral. Para avaliar o efeito da exposição de lixo marinho sobre os visitantes universitários foram aplicados sessenta questionários a fim de avaliar seu conhecimento e percepção sobre a temática. O questionário continha três questões objetivas, que abordavam os tipos de lixo encontrado nas praias, os danos ambientais causados e estratégias para visitar o litoral sem poluí-lo. Todas as questões foram respondidas sem a intervenção do entrevistador. Os entrevistados eram em sua maioria do gênero feminino (53,33%), com idade variando entre 18 e 28 anos. Quando indagados sobre os danos decorrentes da deposição de lixo marinho no ambiente; 10% não sabem que danos acometem essa atitude e 85% acreditam que essa atitude pode causar desequilíbrio nos oceanos, acarretando morte da fauna marinha e 5% podem oferecer risco para a saúde dos banhistas. Cerca de 90% dos entrevistados acham que quando alguém for visitar um litoral, para que não sujem as praias e conseqüentemente oceanos, devem sempre levar algo para armazenar o lixo e posteriormente, jogá-los em um local adequado. Conclui-se que a existência de uma exposição enfatizando a temática é essencial na divulgação do assunto. No entanto, mesmo de posse de informações sobre o lixo marinho, poucos entrevistados deram importância para a gravidade que os resíduos sólidos podem causar aqueles ambientes.

Palavras-chave: Lixo marinho, Sensibilização ambiental, Percepção Ambiental